



*Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba*  
*Estado de São Paulo*

**LEI N.º 672, DE 13 DE ABRIL DE 1998.**

“Denomina “Av. Prefeito GERALDO NOGUEIRA DA SILVA - BONECA” as avenidas Atlântica e Miramar, neste Município.”

**Autor: Vereador Valmir Gonçalves**

**ANTONIO CARLOS DA SILVA**, Prefeito Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

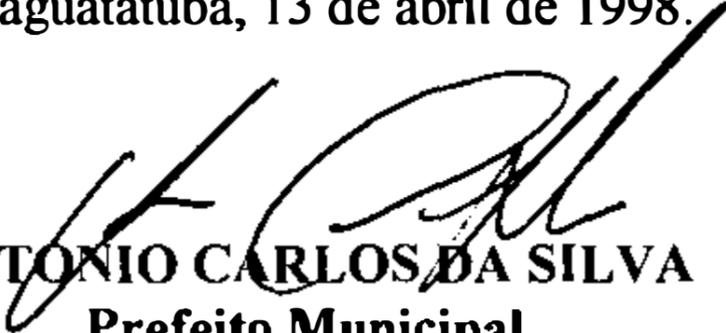
**Art. 1º.** - Passam a denominar-se “Av. Prefeito GERALDO NOGUEIRA DA SILVA - BONECA” , a Avenida Atlântica que tem seu início na foz do Rio Santo Antônio (Bairro Indaiá) e término na foz do Rio da Lagoa (Bairro Praia das Palmeiras), e a Avenida Miramar que tem seu início no final da Avenida Atlântica e seu término na foz do Rio Juqueriquerê (Bairro Porto Novo), neste Município.

**Art. 2º.** - Ficam fazendo parte integrante desta Lei a justificativa e croqui de localização, anexos.

**Art. 3º.** - O Poder Público Municipal comunicará a nova denominação às Concessionárias de Serviços Públicos, Associações dos Oficiais da Justiça, dos Taxistas e Cartórios do Município.

**Art. 4º.** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Caraguatatuba, 13 de abril de 1998.

  
**ANTONIO CARLOS DA SILVA**  
**Prefeito Municipal**



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba  
Estado de São Paulo

11. *implantação de rede de água, inauguração do grupo escolar e do pronto socorro no Bairro Porto Novo;*
12. *primeira instalação de redes de água e energia elétrica no Bairro Travessão;*
13. *primeira instalação do grupo escolar e rede de energia elétrica no Bairro Ipiranga e articulação para mudança do nome do bairro de Risca-Faca para Bairro Ipiranga, fato muito comemorado pelos moradores;*
14. *primeira instalação de redes de água e energia elétrica e primeiro P.A.S. no Bairro Massaguaçu;*
15. *primeira instalação de redes de água e energia elétrica e primeiro grupo escolar no Bairro do Tinga;*
16. *primeira instalação de rede de energia elétrica e primeiro grupo escolar no Bairro Morro do Querosene, hoje denominado Bairro Casa Branca;*
17. *primeira instalação de redes de água e energia elétrica e do grupo escolar no Bairro do Rio do Ouro.*

### **A CATÁSTROFE DE 1967**

*No dia 18 de março de 1967, Caraguatatuba foi assolada por um fenômeno da natureza. Os morros, cuja terra estava encharcada devido às chuvas que caíam incessantemente desde novembro de 1966, desabaram trazendo uma corrente de lama, pedras e árvores. A ponte de concreto sobre o Rio Santo Antônio, nas proximidades da Casa de Saúde Stella Maris, única passagem, formou um dique devido a quantidade de madeiras e detritos que se acumulavam em suas pilastras. Enquanto isso, represada pela ponte, a água ia destruindo e alcançando os Bairros Rio do Ouro, Ponte Seca, Caputera, Vila Anchieta e Marrequinhas. No seu trajeto furioso a lama destruiu tudo o que estava pela frente. Casas inteiras desmoronaram, veículos foram soterrados, animais e pessoas desapareceram naquele mar de lama. Enquanto a ponte resistiu a cidade ficou a mercê daquela fúria indomável, chegando quase ao centro da cidade, tendo atingido até a casa em construção do Dr. José Bourabeby na rua São Benedito, pouco faltando para atingir a Praça Cândido Mota, centro comercial da cidade. Muitos outros locais sofriram perdas materiais e de vidas humanas, pois aconteciam desabamentos no Morro do Benfica, Cantagalo e na Fazenda dos Ingleses, hoje Fazenda Serramar.*

*Nessa época, o então Prefeito Municipal, Sr. Geraldo Nogueira da Silva - O BONECA, por muito pouco não perdeu todos seus pertences, já que morava na esquina da Rua São Benedito com a Rua Vital Brasil, tendo sido ajudado por amigos, sem sua presença, já que comandava PESSOALMENTE uma equipe de voluntário no Morro Benfica, quase sendo atingido por uma avalanche que soterrou várias casas a sua frente.*



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba  
Estado de São Paulo

*Este ato de iniciativa, bravura e liderança que fez **BONECA** comandar uma equipe de voluntários na extrema necessidade de salvar vidas no meio do lamaçal, onde quase pereceu, originou o movimento que hoje conhecemos como **DEFESA CIVIL** cujo registro tiramos do livro **DEFESA CIVIL - ORIENTAÇÃO LEGAL - AÇÕES NAS EMERGÊNCIAS**, de autoria do Ten. Cel. Clodomir Ramos Marcondes, atual Diretor do Departamento de Defesa Civil do Estado de São Paulo (matéria anexa).*

*Retornando ao centro da cidade se viu na obrigação de pedir auxílio a todas as autoridades civis e militares, sendo que os primeiros S.O.S.(s) já haviam começados via rádio amador pelo saudoso **Tomas Camanis Filho**, que se debruçou heroicamente sobre seu aparelho, mantido por baterias, de maneira incansável, pois a cidade estava ilhada do resto do mundo.*

*Como primeiro ato decretou estado de calamidade pública, solicitou ao Governo do Estado a criação de um órgão que auxiliasse na recuperação da cidade, onde então surgiu o **E.R.C. - Escritório de Recuperação de Caraguatatuba**, sob a chefia do então Secretário Estadual do Interior, Dr. Hely Lopes Meirelles. Enquanto estas providências eram tomadas, **BONECA** mantinha várias equipes de voluntários tentando o auxílio aos necessitados, comandando os trabalhos mais urgentes.*

*As escolas, igrejas e postos de saúde não atingidos foram transformados em abrigos emergenciais. Os turistas que aqui se encontravam foram retirados por navio via Santos e os feridos mais graves foram transportados para São José dos Campos, de avião. A Praça Cândido Mota foi tomada por uma grande guarnição militar e ali instalado um acampamento para atendimentos de toda espécie, tendo como primeira providência a construção de uma ponte de emergência sobre o Rio Santo Antônio, trabalho espetacular efetivado pelo Grupo de Engenharia do Exército da cidade de Pindamonhangaba, que prontamente atendeu nosso pedido.*

*Todos os profissionais da saúde se movimentaram. Na Santa Casa, o Dr. Jurandir de Castro Coimbra e Dr. Keiiti Nakamura, auxiliados pelas freiras, fizeram o impossível para atender aos primeiros feridos, mesmo isolados que estavam, pois todo o terreno estava completamente tomado pela lama que chegava a altura de um metro.*

*Além de sua vida política onde nossa cidade progrediu sob sua responsabilidade, **BONECA** também foi e é muito admirado pelas suas decisões acertadas no momento mais angustiante que nosso Município viveu, porque a coragem e a dedicação que ele demonstrou ao seu povo, que hoje, por meio deste Vereador apresenta esta propositura que esperamos ser aprovada pelos Dignos Colegas, fazendo justiça para com a memória deste homem que mostrou ser um **CAIÇARA** a cada discurso que proferia, já que*



**Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba**  
Estado de São Paulo

*havia sido agraciado por DEUS com o dom da palavra, qualidade que usou para difundir o nome de CARAGUATATUBA.*

*Ao receber a comunicação que havia sido agraciado com o Título de Cidadão Caraguatatubense, enviou carta de agradecimento a esta Casa que está anexada ao processo, onde demonstrava a emoção de ter sido escolhido a fazer parte da família caiçara: “Desnecessário dizer da minha imensa alegria em razão da honraria que me é distinguida pelo nosso querido Poder Legislativo. Sinto-me tomado pela emoção e, se Deus quiser, na solenidade de entrega de tão valorosa Certidão de Nascimento Cívica, terei de expor, em palavras, toda minha felicidade que, creia V. Exa. e os Senhores Vereadores, ilumina toda minha família. Acho que posso afirmar, sem medo de errar, que acabo de COMPLETAR A MINHA VIDA PÚBLICA, plenamente realizado”.*

*Já no seu final de vida como Vereador na cidade de Caçapava, sempre nos visitava e participava de atos políticos mostrando que na admiração que lhe era dedicada, a recíproca era verdadeira.*

*Sala “Benedita Zacarias Arouca”, 27 de março de 1998.*

**VALMIR GONÇALVES**

*Ver. Valmir da Colônia*



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba  
Estado de São Paulo

**JUSTIFICATIVA DA LEI N.º 672/98**

**GERALDO NOGUEIRA DA SILVA**, mais conhecido como “**BONECA**”, nasceu na cidade de Queluz, no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, no dia 16 de dezembro de 1929, filho de Norberto Nogueira e Arminda Nogueira da Silva. Casado em primeira núpcias com a Sra. Tereza Cury Nogueira, da qual teve os seguintes filhos: Leila Cury Nogueira, Lilian Cury Nogueira, Sônia Cury Nogueira Mascarenhas e Emílio Carlos Cury Nogueira (falecido). Casou-se em segunda núpcias com a Prof. Selma Valeriani Nogueira, sem filhos.

Chegou em Caraguatatuba em 1º de maio de 1958 onde se estabeleceu em casa de atacado e varejo, comercializando cereais, no estabelecimento denominado CASA DO POVO, localizado na Praça Cândido Mota. Elegeu-se vereador em 1959, exercendo o cargo até o ano de 1962, ano em que se elegeu Prefeito Municipal. Cinco anos depois, após impedido de ser candidato por motivos políticos, indicou e apoiou, numa das mais históricas eleições de Caraguatatuba, sua esposa, Sra. Terezinha Cury Nogueira que eleita nomeou-o Chefe de Gabinete.

Dentre suas principais obras, em ambos os mandatos (seu e de sua esposa), destacam-se as seguintes:

1. inauguração de luz elétrica vinda de Furnas, deixando de funcionar o sistema de gerador elétrico, contando com a presença do então Governador Abreu Sodré;
2. instalação de Comarca e construção do Fórum provisório no Município;
3. construção do prédio da Prefeitura Municipal, até hoje em funcionamento;
4. construção do prédio da Câmara Municipal, até hoje em funcionamento;
5. instalação dos serviços de telefonia na época da COTESP, hoje TELESP, inaugurados com a presença do então Ministro das Comunicações Quandt de Oliveira;
6. construção do prédio da Delegacia de Polícia e cadeia pública;
7. construção da fonte sonora luminosa na Praça Cândido Mota, com a presença do então Governador Laudo Natel;
8. colçamento da Avenida Arthur Costa Filho (da praia do centro), em toda sua extensão, mureta da mesma via pública e construção da ponte sobre o Rio Santo Antônio, Bairro Indaiá, sem ônus para o Município;
9. construção do prédio e implantação da Seção de Obras da Prefeitura, onde até hoje funciona a Secretaria de Serviços Municipais;
10. apoio e articulação para que a efetiva implantação do projeto em que a SABESP pode ser instalada no Município, importante fato político na época;